

## GRUPO II

## A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA LIDERANÇA AMERICANA NO MUNDO PÓS GUERRA FRIA

Discurso de tomada de posse de Bill Clinton\* – 20 de Janeiro de 1993

Actualmente, uma geração que nasceu à sombra da Guerra Fria assume novas responsabilidades num mundo aquecido pelo sol da liberdade, mas ainda ameaçado por ódios antigos e novas pragas. Herdámos uma economia que, nascida numa prosperidade sem rival, continua a ser a mais forte do mundo, mas que se está a debilitar por erros empresariais, estagnação dos salários, crescente desigualdade e profundas divisões dentro do nosso próprio povo. [...]

Hoje em dia, ganhamos a vida numa competição pacífica com povos de todo o mundo. Forças profundas e poderosas estão a agitar e a reestruturar o mundo, e a questão que se coloca no nosso tempo é se podemos fazer mudar o nosso amigo e não o nosso inimigo. Este mundo novo já enriqueceu milhões de americanos que são capazes de competir e de vencer dentro dele. Porém, quando uma maioria de pessoas trabalha mais por menos, quando outros simplesmente não podem trabalhar, quando o custo dos cuidados de saúde é devastador para muitas famílias e ameaça arruinar muitas das nossas empresas, grandes e pequenas, quando o medo do crime rouba a liberdade a cidadãos respeitadores da lei, e quando milhões de crianças pobres não conseguem sequer imaginar as vidas que dizemos reclamar para elas, então não mudámos o nosso amigo. [...]

Para renovar a América, devemos defrontar os nossos desafios tanto no exterior como no interior. Já não existe uma divisão clara entre o que é estrangeiro e o que é nacional. A economia mundial, o meio ambiente mundial, a crise mundial da SIDA, a corrida mundial aos armamentos afectam-nos a todos.

Hoje em dia, à medida que a velha ordem vai ficando para trás, o mundo novo é mais livre, mas menos estável. O colapso do comunismo fez ressurgir velhas animosidades e provocou novos perigos. É claro que a América terá de continuar a dirigir este mundo que tanto ajudámos a construir. Enquanto a América se reconstrói por dentro, não vacilaremos perante os desafios nem deixaremos de agarrar as oportunidades deste mundo novo. Em conjunto com os nossos amigos e aliados, trabalharemos para lhe dar forma e para que não nos devore. Sempre que os nossos interesses vitais estiverem ameaçados ou quando a vontade e a consciência da comunidade internacional forem desafiadas, nós actuaremos; com uma diplomacia pacífica, sempre que for possível, com o uso da força, quando for necessário. Os valentes americanos ao serviço da nossa nação, no Golfo Pérsico, na Somália ou onde quer que se encontrem, testemunham a nossa resolução.

Contudo, a nossa maior força é o poder das nossas ideias, ainda novas em muitos pontos do globo. Por todo o mundo, podemos comprovar como são recebidas estas ideias e alegremo-nos com isso. As nossas esperanças, os nossos corações, as nossas mãos estão, em todos os continentes, com aqueles que estão a construir a democracia e a liberdade. A sua causa é a causa da América.

---

\* Presidente dos EUA, 1993-2001.

- 
- 1. Esclareça o sentido da seguinte afirmação: «Herdámos uma economia que [...] continua a ser a mais forte do mundo»** [linhas 3 e 4].
  - 2. Identifique três dos problemas que, segundo Clinton, ameaçam o mundo que sucedeu ao fim da Guerra Fria.**
  - 3. Caracterize as linhas de força da política externa dos EUA preconizada por Bill Clinton.**
- 

Identificação da fonte

Doc. – Clinton Speeches, in <http://www.yale.edu/lawweb/avalon/presiden/inaug/clinton1.htm>

---

## GRUPO II

1 .....20 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			
		Níveis*			
		1	2	3	
Níveis**	5	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esclarecimento do sentido da afirmação "Herdámos uma economia que continua a ser a mais forte do mundo", articulado com a interpretação do documento, referindo três dos aspectos a seguir indicados:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- reforço da supremacia económica dos EUA a nível mundial no segundo pós-guerra e manutenção desse estatuto hegemónico no período pós Guerra Fria;</li> <li>- dinamismo das novas indústrias de ponta/desenvolvimento científico e tecnológico;</li> <li>- supremacia das indústrias militares tecnologicamente avançadas;</li> <li>- domínio das gigantescas empresas multinacionais americanas;</li> <li>- preponderância no comércio internacional e participação nos mercados regionais (NAFTA, APEC) integrados na globalização da economia;</li> <li>- intervenção decisiva em instituições internacionais que visam fomentar o liberalismo económico à escala mundial (FMI, OMC);</li> <li>- controlo dos mercados financeiros internacionais e das fontes de matérias-primas.</li> </ul> </li> <li>• Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	18	19	20
	4	<i>Nível intercalar</i>	14	15	16
	3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esclarecimento do sentido da afirmação "Herdámos uma economia que continua a ser a mais forte do mundo", referindo dois dos aspectos indicados no nível 5, articulado com uma incompleta interpretação do documento.</li> <li>• Utilização adequada da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	10	11	12
	2	<i>Nível intercalar</i>	6	7	8
	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação genérica de alguns dos aspectos indicados no nível 5, com incipiente interpretação do documento.</li> <li>• Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	2	3	4

2 .....20 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			
		Níveis*			
		1	2	3	
Níveis**	5	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação clara de três dos problemas que ameaçam o mundo que sucedeu ao fim da Guerra Fria, presentes no documento:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- estagnação da economia;</li> <li>- aumento das desigualdades sociais e da pobreza;</li> <li>- degradação do meio ambiente;</li> <li>- alastramento da SIDA;</li> <li>- aumento da instabilidade político-militar e da insegurança; corrida aos armamentos;</li> <li>- conflitos étnicos e problemas de nacionalidades.</li> </ul> </li> <li>• Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	18	19	20
	4	<i>Nível intercalar</i>	14	15	16
	3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação de dois dos problemas que ameaçam o mundo que sucedeu ao fim da Guerra Fria, presentes no documento e indicados no nível 5.</li> <li>• Utilização adequada da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	10	11	12
	2	<i>Nível intercalar</i>	6	7	8
	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação genérica de alguns dos aspectos indicados no nível 5, com incipiente interpretação do documento.</li> <li>• Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	2	3	4

3. .... 30 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			
		Níveis*			
		1	2	3	
Níveis*	5	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterização clara das linhas de força da política externa dos EUA preconizada por Bill Clinton, referindo três dos aspectos a seguir indicados, articulada com a interpretação do documento:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- liderança mundial dos EUA, que devem ter prioritariamente um papel apaziguador e mediador;</li> <li>- cooperação com a comunidade internacional na salvaguarda do direito e na resolução de conflitos;</li> <li>- recurso à força em última instância, quando os interesses americanos ou da comunidade internacional forem afectados;</li> <li>- concertação dos EUA com os países aliados/amigos, para defesa de interesses comuns;</li> <li>- defesa e alargamento a todo o mundo dos valores da democracia e da liberdade.</li> </ul> </li> <li>• Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	27	29	30
	4	<i>Nível intercalar</i>	21	23	24
	3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterização das linhas de força da política externa dos EUA preconizada por Bill Clinton, referindo dois dos aspectos indicados no nível 5, articulada com uma incompleta interpretação do documento.</li> <li>• Utilização adequada da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	15	17	18
	2	<i>Nível intercalar</i>	9	11	12
	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação genérica de alguns dos aspectos indicados no nível 5, com incipiente interpretação do documento.</li> <li>• Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	3	5	6